

Prezados leitores. A **RERUT** encerra o ano de 2018 agradecendo aos autores, avaliadores e leitores que fazem a revista crescer e se qualificar. Nesse segundo número do ano vigente, apresentamos temas importantes para a agenda acadêmica. Perpassamos as questões de dependência, desenvolvimento e aspectos estilizados da economia contemporânea.

O primeiro artigo, denominado **“Breve contextualização da atual configuração da dependência latino-americana e a economia mundial capitalista: uma agenda de debates”**, de autoria de José Raimundo Barreto Trindade, tem como propósito a retomada da teoria da dependência, assumindo-a como um aporte robusto para a interpretação das sociedades latino-americanas na contemporaneidade, ao mesmo tempo em que se propõe a promover a sua atualização. Após a apresentação da teoria da dependência em perspectiva histórica, o artigo apresenta uma agenda de pesquisas, com vistas ao intento de atualização do aporte teórico que constitui o foco da pesquisa, de modo a proceder a uma análise mais apropriada da realidade latino-americana e brasileira na contemporaneidade.

O segundo artigo, intitulado **“Uma análise dos determinantes da taxa de crimes de homicídios nos estados do Brasil: uma aplicação em painel dinâmico”**, de autoria de Antonio Marcos de Oliveira Pinto, Joedson Jales Farias, Francisco Soares de Lima e Rodolfo Ferreira Ribeiro da Costa, se propõe a estimar a taxa de crimes de homicídios para cada estado brasileiro e verificar a relação do nível da criminalidade do período anterior com o nível da criminalidade do período atual. À guisa de conclusão, o artigo mostra a existência de relação positiva entre as citadas variáveis, indicando que a taxa de crimes no passado influencia a taxa de crimes no período atual na mesma direção. Explicita ainda a ocorrência de relação negativa entre a taxa de crimes de crimes defasada e a escolaridade média. Por fim, revela que o Método dos Momentos Generalizados em Sistema (MMG) se constituiu o melhor estimador para o estudo, ou seja, aquele em que os resultados alcançados se aproximam mais do esperado para o comportamento das variáveis utilizadas.

O artigo **“Avaliação das Características dos Trabalhadores do Nível Operacional do Subsetor Administração Pública do Município de Montes Claros/MG”**, está dividido em três seções além das considerações finais. O objetivo principal, como indica o próprio título do artigo em tela, é analisar as características dos trabalhadores da administração pública do município supracitado. Em sua introdução os autores buscaram registrar, através de uma rigorosa revisão teórica, os principais fundamentos sociais e políticos do mundo do trabalho bem como as suas consequências econômicas notadamente para o fenômeno do desemprego. Deixam claro que as transformações estruturais tiveram início na década de 1970 com a manifestação do toyotismo que deu um novo direcionamento às relações de trabalho. Essas transformações diminuíram a empregabilidade no setor industrial e contribuíram para o surgimento de novas atividades econômicas, notadamente no setor de serviços. A segunda seção foi dedicada a uma discussão teórica sobre as possibilidades de empregabilidade, tendo a teoria da segmentação como referência nuclear. Na terceira seção os autores registraram a metodologia utilizada para substanciação quantitativa do artigo em tela. Foram utilizados os dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), bem como o banco de dados disponibilizado pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em suma, trata-se de uma análise descritiva e bibliográfica concretizando um estudo de caso centrado no município de Montes Claros/MG. Os autores concluíram que os trabalhadores do subsetor analisado, em sua maior parte, têm ensino superior e conformam a faixa etária dos 40 a 49 anos. Nesse grupo a renda encontra-se no intervalo fechado entre 1 e 2 salários mínimos. Ademais, embora as mulheres representem 58,19% do total de habitantes do município e possuam um maior percentual de escolaridade em relação aos homens do município, ainda percebem as menores remunerações.

O penúltimo artigo, “**Sucinta introdução ao conceito de Desenvolvimento Econômico na perspectiva de Bresser-Pereira**”, de autoria de Osmar Faustino Oliveira, Manoel Raymundo de Carvalho Neto, Flávio Antônio Miranda de Souza, faz uma breve apresentação do o conceito de desenvolvimento fundamentado nas ideias de Bresser-Pereira. O artigo procura analisar a contribuição do referido autor para a conceituação do desenvolvimento econômico em uma perspectiva histórica. Em tempos de crise e recessão apresenta-se como assunto pertinente para entender as bases dos planos econômicos do governo atual e dos anteriores.

No último artigo desta edição “**A Revolução da Tecnologia da Informação e a Emergência de “uma” Nova Economia**” os autores Marconi Gomes da Silva, William Eufrásio Nunes Pereira e Ana Cristina dos Santos Morais, se dedicaram a analisar a revolução da tecnologia da informação em curso no capitalismo desde a década de 1970, buscando registrar a contribuição dessa tecnologia na construção de uma nova economia mundial. A análise teve como ponto de partida duas obras clássicas de Castells: A era da Informação e A Galáxia da Internet. O texto encontra-se dividido em três partes, tendo a evolução da tecnologia da informação como a principal amálgama entre as mesmas, dando-lhes uma sólida consistência teórico-histórica. Na primeira parte, foram observadas as conquistas tecnológicas do segundo pós-guerra que desembocou na Terceira Revolução Tecnológica. Na segunda parte, os autores passaram a enfatizar a derivação da Terceira Revolução Industrial, ou seja, a aparição de uma nova economia que ficou conhecida mundialmente como a economia informacional. Na terceira parte do texto foram aprofundadas algumas reflexões sobre a insurgência de outras economias que se manifestaram a partir da Revolução da Tecnologia da Informação. Por fim, os autores concluem que a década de 1970 foi um marco na história mundial, dado que nela ocorreu a Terceira Revolução Tecnológica que se constituiu na primeira Revolução da Tecnologia da Informação. Ademais, registraram que embora a década de 1970 tenha se constituído no período histórico do surgimento da nova economia ou da economia informacional, outras economias surgiram como, por exemplo, a economia do crime que agora opera em rede.

Desejamos a todos uma excelente leitura.  
Comissão Editorial